

RESUMO
TELEGRÁFICO

Segredos aliados
Os funcionários do Serviço de Inteligência Aliada, em Paris, estão sendo possivelmente de que os russos não tinham em poder segredos de aviões, e que o fato de um oficial aviador americano, que se chamava "Moss", ter sido encontrado, não tem, assim, tanta importância como se supõe. A natureza dos documentos é, portanto, duvidosa.

Inglaterra
A Inglaterra prevê a Nações Unidas de que qualquer tentativa dos Cinco Grandes para chegar a um acordo sobre o desarmamento, enquanto a Rússia estiver em sua superioridade militar, será inútil.

Correspondente da "United Press"
Leroy Pope, correspondente da "United Press", em Paris, declarou que "parece um tanto prematuro o entusiasmo com que, nos Estados Unidos, se proclamava o fim iminente do conflito".

O FBI
O FBI anunciou a prisão do alcaide Harnen Kinner, acusado de dinamitar as transmissões de "A Voz da América", a 17 de setembro, último.

Os investigadores do Senado
Os investigadores do Senado dos Estados Unidos, em torno da alta vertiginosa dos preços dos viveres, naquele país, "vão ao alto".

Em declaração de ontem
O presidente Truman afirmou que as tropas norte-americanas não iriam entrar na Coreia, antes de chegar à fronteira setentrional da Coreia.

O Exército norte-americano
confirmou que as tropas da ONU seriam enviadas para as fronteiras da Manchúria e da Sibéria, caso seja necessário.

Com a vitória do candidato
conservador da eleição na Câmara dos Comuns, realizada em Glasgow, Inglaterra, ficou reduzida a maioria trabalhista.

O Ministério das Relações Exteriores
da Inglaterra, anunciou que a delegação da República da Polónia, em Londres, renunciou ao seu cargo, e, em seguida, solicitou asilo em Londres.

De viagem
As Nações Unidas anunciaram que as primeiras unidades de uma força de grande importância de 8.000 homens, estão em viagem para a Coreia.

A Comissão Especial Polítia
das Nações Unidas decidiu, ontem, começar a considerar a questão de Espanha e do Franco.

Os turistas norte-americanos
não poderão de hoje em diante, viajar para a Argentina.

O exército do Ira
está bem reforçado com a ajuda e a instrução norte-americanas.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

Os Estados Unidos
e o Canadá assinaram um acordo econômico e comercial de grande importância para fazer frente a qualquer caso militar.

TRUMAN NÃO ACREDITA QUE ESTEJA IMINENTE NOVA GUERRA NA EUROPA

TROPAS NA FRONTEIRA ORIENTAL DO TIBET

NOVA DELHI, Índia, 26 (U. P.) — Fontes oficiais disseram que a China comunista informou que estavam se realizando "fortes movimentos de tropas" no território contestado ao longo da fronteira oriental do Tibete.

GOVERNO UMA SOLUÇÃO PACÍFICA
Ao mesmo tempo, notícias de Calcutá dizem que o chefe da delegação tibetana na Índia, Shakabpa, declarou que a anunciada intenção da China de "invadir" o Tibete não impediria sua delegação de ir a Pequim (Pequim) para negociar a solução pacífica da situação.

As últimas fontes indianas
dizem, entretanto, que a Índia não recebeu informação alguma do Tibete ou da China, comunista, de que tropas desta estariam invadindo território tibetano.

Quanto às aludidas informações
de Calcutá, sobre a decisão

ANUNCIA, CONTUDO, GRANDE PROGRAMA DE REARMAMENTO

WASHINGTON, 26 (De Robert Nixon, do International News Service) — Truman disse aos jornalistas, hoje, em sua conferência semanal com a imprensa, que não espera uma guerra na Europa este inverno, mas que o Congresso deve aprovar rapidamente as leis necessárias para levantar uma enorme quantidade de novas rendas para pagar o rearmamento do país.

Truman anunciou várias coisas importantes
sobre os assuntos mundiais em relação com o plano de convocar o novo Congresso, tais como:

1) — Os Estados Unidos não esperam que haja guerra na Europa Ocidental este inverno. Especificamente, o presidente disse que não espera que a Rússia inicie um ataque contra a Europa Ocidental durante este inverno.

2) — Não houve novas provas de explosões atômicas na Rússia. Em setembro o presidente tinha anunciado que os Estados Unidos tinham provas de que se havia dado uma explosão atômica na União Soviética. Hoje disse que não há nada de novo que indique novas explosões atômicas na Rússia.

3) — Disse que deu ao general Douglas Mac Arthur em 1945 a ordem de efetuar o primeiro ataque atômico contra o Japão. O presidente especificamente desmentiu uma afirmação do escritor John Gunther, no sentido de que Mac Arthur nunca soube nada sobre o plano de lançar a bomba atômica.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Pela Concessão...

borrador, para provar, mais tarde, que era possível fraudar as eleições de Calcutá.

DEPUTATIVO, APENAS
Depois de examinar as peças do processo, o sr. Eduardo Duviols passou a emitir o seu parecer, dizendo inicialmente que não há crime algum a punir. Etribuído na opinião de

os deputados, inclusive Nelson Hungria, entende que o flagrante é nulo, devendo ser relaxada incontinentemente a prisão do deputado. Concluiu por não conceder a licença requerida pela Justiça Eleitoral.

O sr. Duviols propôs, contudo, que o sr. Carlos Nogueira seja ouvido pela Câmara dos Deputados, a quem deverá explicar-se a respeito de bofê, isto é, se de fato se prestou a representar uma farsa eleitoral.

Após o ouvir, ficou convencido de que o seu procedimento fora malicioso, o mandando ao sr. Carlos Nogueira para que se cassasse.

APURAÇÃO DE IRREGULARIDADES

Observou ainda o relator que o acréscimo fictício de 2 mil sufrágios na votação do sr. Carlos Nogueira foi feito sem que houvesse, da parte dos delegados e fiscais de partido, nenhuma reclamação.

Esta e outras irregularidades verificadas no pleito de 3 de outubro, impunham, a seu ver, a cassação de uma comissão parlamentar que, em entendimento com a Justiça Eleitoral, colhesse elementos para apresentar sugestões no sentido de ser reformada a Lei Eleitoral, a fim de sanar as graves falhas que se agoram, com a sua aplicação, começam a surgir.

CRIME IMAGINÁRIO

Yalou, a seguir, o sr. Altaliba Nogueira, que citou tratativas do Direito Penal e o próprio Código Penal, para declarar que houve apenas uma tentativa de crime impossível de se consumar, o que, a seu ver, não é passível de punição.

Trata-se de um crime imaginário — adiantou.

Baseado nesses argumentos, o sr. Altaliba Nogueira negou o flagrante e negou a licença para o processo contra o seu colega. Terminou, entretanto, pedindo uma comissão de inquérito para investigar a vida particular do sr. Carlos Nogueira, a quem classificou de "elemento nocivo" ao parlamento e à sociedade.

O sr. tem provas do que afirmou? perguntou-lhe o sr. Souza Leão, em aparte.

— Exatamente por isso é que peço a constituição da comissão de inquérito. Contra o sr. Carlos Nogueira correm rumores desmentidos, e é bom que emite cheques sem fundos e que possui amantes, atentando assim contra o decoro parlamentar.

PODER JUDICIÁRIO X PODER LEGISLATIVO

O sr. Plínio Barreto levantou, depois de outros representantes terem usado da palavra, a possibilidade de que carência ao Poder Legislativo competência para julgar atos do Poder Judiciário.

— Não somos juízes — disse. Não podemos, assim, julgar se se trata ou não de crime político. A competência do Poder Judiciário que compete dirimir a questão.

O sr. Samuel Duarte, entretanto, opinou pela concessão da licença e pelo relaxamento da prisão, sustentando que o flagrante não era essencial para a purgação da venda. Além disso, o caso deveria ser encaminhado pelo Poder Legislativo, apenas no seu aspecto político.

lizada no mês de julho passado em Moscou, pelo Secretário Geral, junto às autoridades da Kremlin, com o propósito de procurar uma fórmula conciliatória entre a Rússia e os Estados Unidos.

Segundo o delegado soviético, Lie serviu o governo russo, ao não aceitar as sugestões que lhe fizeram o "premier" Stalin e o vice-premier Molotov, em relação com a preservação da paz mundial.

Outro fator de fraude e ilegalidade do último pleito foi a tolerância excessiva da justiça eleitoral, facilitando a entrega de segundas vias de títulos eleitorais, como se deu em Recife, e permitindo a última hora que os eleitores que houvessem perdido os seus títulos eleitorais votassem mediante a simples apresentação da carteira de identidade. Ora, como essas carteiras não eram apreendidas pelos mesários, o mesmo eleitor poderia votar em quantas seções entendesse. Para se ter uma ideia do que isso representa, basta lembrar que quatro ou cinco eleitores que se dispusessem a percorrer as mil e tantas seções eleitorais do Distrito, votando em cada uma delas, com a simples carteira de identidade, poderiam, somente eles, eleger um deputado federal.

Essas fraudes, — concluiu — só por si capazes de condenar uma eleição, são, entretanto, pouca coisa, se as compararmos a grande maioria de todas, que foi a licença dada a um ditador, a um inimigo do regime para convocar como candidato à eleição para presidente da República.

Atingida a...
dados norte-americanos desembarcaram em Wonsan, na costa oriental, e se uniram a outras forças da ONU que marcham para o norte, a primeira divisão de infantaria naval foi a primeira a desembarcar. Por trás dela encontrava-se a sétima divisão de infantaria do exército. O general Pan Sun-yup, comandante da primeira divisão sul-coreana, declarou que estava certo de que as tropas que contra atacaram na zona de Unsan, no noroeste da Coreia, eram comunistas chineses. O capitão Raymond Mays, assessor militar norte-americano dessa divisão, declarou que sua vez acreditava que um exército comunista chinês cruzou o rio Yalu e penetrou na Coreia.

Oficiais norte-americanos que se encontram em Seul informaram

A VOTAÇÃO

O presidente, sr. Flores da Cunha, procedeu à votação da matéria em 3 partes: a aceitação da licença para concessão de deputado e a constituição da comissão sugerida pelo sr. Altaliba, para fazer uma devassa na vida do sr. Carlos Nogueira e opinar sobre a cassação do seu mandato.

Por unanimidade a Comissão não aceitou como válido o flagrante, tendo o sr. Flores da Cunha declarado ao votar que o mesmo constituía "uma farsa eleitoral".

No que respeita à concessão para processar o sr. Carlos Nogueira, votaram pela concessão 10 deputados contra 9.

Aprovou também a concessão por 10x9 a sugestão feita pelo sr. Altaliba Nogueira, no sentido de ser constituída uma comissão para opinar sobre a cassação do mandato.

Por 13 votos contra 6, foi rejeitada a sugestão do sr. Eduardo Duviols para a constituição de uma comissão parlamentar com o fim de apurar as falhas da Lei Eleitoral.

O sr. Afonso Arinos votou a favor da constituição da comissão para cassação do mandato, explicou que a comissão deveria ter o conhecimento de um crime eleitoral, em nome de um desembargador de suas relações, que já havia outro cheque sem fundos, emitido pelo sr. Carlos Nogueira, o qual já constituía outro processo-crime, achando-se em mãos do Procurador Geral da República.

Mangabeira...
tando, não poderia ter dado parecer nenhum nas tentativas do jornalista para conhecer o ponto de vista do presidente do Partido Socialista, que assim procurou encerrar a entrevista.

— É claro que tenho opinião formada a respeito, como há de ter todo mundo, ao menos por divertimento, que se interesse pelo estudo do Direito Constitucional.

A PRÓXIMA REUNIÃO DO P. S. B.
Disse, por fim, o sr. João Mangabeira:

— A Comissão Executiva do Partido Socialista decidiu convocar a Comissão Nacional para o próximo dia 11 de novembro, que deverá examinar, nessa oportunidade, a situação política nacional. Só então, darei a minha opinião pessoal, perante o meu Partido, se a tanto for solicitado. A Comissão Nacional, a mim, e a quem cabe resolver sobre a matéria em debate na imprensa. A mim, caberá apenas obedecer à sua deliberação.

Proposta...
A história que se sabe agora — prosseguiu — com certeza certa, é a de um rosário de fraudes, defraudações, desonestidades, violações morais. Basta dizer que, pela primeira vez, o registro em nome país o fato da venda em massa de eleitorais. Não falamos por falar, estamos falando de fatos concretos: ninguém ignora a essa altura que os votos comunistas foram dados, a três de outubro, em troca de dinheiro. Os chefes comunistas venderam os seus votos, portanto os seus eleitores — eleitores de cabresto — já mais sonharam os coronéis da política do interior. Em São Paulo, em Pernambuco e em outras partes, tradicionalistas votaram nos candidatos que pagaram mais, explorando assim a eleição para conseguir fundos para a sua campanha subversiva.

— acrescentou — além disso: De outra parte, acrescentou — ninguém ignora, os candidatos ricos, desiludidos dos núcleos eleitorais, conseguiram fazer-se senadores, deputados, etc. transformando a propaganda eleitoral numa conquista de mercados, na qual quem mais dava mais tinha. Tradicionalistas chefes políticos do interior viram-se roubados à última hora dos seus redutos penetrados de ponta a ponta pelos compradores de votos. Isto não se deu apenas nos grandes Estados, como São Paulo e Minas Gerais, em cada um dos Estados, onde os candidatos pobres empunharam os seus últimos recursos numa batalha desigual e de antemão perdida.

Outro fator de fraude e ilegalidade do último pleito foi a tolerância excessiva da justiça eleitoral, facilitando a entrega de segundas vias de títulos eleitorais, como se deu em Recife, e permitindo a última hora que os eleitores que houvessem perdido os seus títulos eleitorais votassem mediante a simples apresentação da carteira de identidade. Ora, como essas carteiras não eram apreendidas pelos mesários, o mesmo eleitor poderia votar em quantas seções entendesse. Para se ter uma ideia do que isso representa, basta lembrar que quatro ou cinco eleitores que se dispusessem a percorrer as mil e tantas seções eleitorais do Distrito, votando em cada uma delas, com a simples carteira de identidade, poderiam, somente eles, eleger um deputado federal.

Essas fraudes, — concluiu — só por si capazes de condenar uma eleição, são, entretanto, pouca coisa, se as compararmos a grande maioria de todas, que foi a licença dada a um ditador, a um inimigo do regime para convocar como candidato à eleição para presidente da República.

TAMBÉM OS NORTE-AMERICANOS
O Quartel General do 8.º exército confirmou finalmente, depois de uma série de declarações contraditórias, que as tropas norte-americanas, avançaram até a fronteira da Manchúria. Algumas esferas haviam declarado que as tropas norte-americanas detinham alguma distância daquela fronteira, o resto do território — espécie de corredor — seria ocupado somente por forças sul-coreanas. O comando do 8.º exército, entretanto, em declaração oficial, diz agora que "as forças da ONU, inclusive norte-americanas, estão autorizadas a ocupar em qualquer parte da Coreia em que for necessário fazê-lo de acordo com a situação tática".

O PLEITO PARA GOVERNADOR ULTIMOS RESULTADOS

AMAZONAS
Alvaro Mala (PSP) 17.958
Severiano Nunes (UDN) 10.250

ALAGOAS
Arnon de Melo (UDN) 54.371
Campos Teixeira (PST) 34.741

BAHIA
Regis Pacheco (Coligação) 262.097
Juraci Magalhães (Aliança) 214.047

CEARA
Raul Barbosa (PSD) 240.720
Edgard Arruda (UDN) 199.780

ESPIRITO SANTO
Jones Neves (PSD) 72.797
Afonso Schwab (UDN) 53.269

ESTADO DO RIO
Amaral Peixoto (PSD-PTB) 260.944
Prado Kelly (UDN) 117.215

GOIAS
Pedro Ludvíco (PSD) 78.647
Altamiro Moura (UDN-PSR) 44.538

MARANHÃO
Eugenio de Barros (PST) 54.018
Saturnino Belo (Coligação) 48.327

MATTO GROSSO
Fernando Corrêa (UDN) 45.277
Filinto Müller (PST) 40.811

MINAS GERAIS
Jusselino Kubitschek (PSD) 695.821
Gabriel Passos (UDN) 435.238

PARA
Zoarías Assunção (PSP) 50.741
Magalhães Barata (PSD) 90.078

PARAIBA
José Americo (PL-PSD) 134.354
Agostinho Figueiredo (UDN-PR) 104.993

PARANA
Munhos Rocha (PR-UDN) 138.282
Angelo Lopes (PSD) 76.002

PERNAMBUCO
Agostinho Magalhães (PSD) 226.438
João Clefas (UDN-PTB) 214.294

PIAUI
Euripedes Aguiar (UDN) 50.990
Pedro Freitas (PST) 50.729

RIO GRANDE DO NORTE
Dix-Sept Rosado (PR-PSD) 106.290
Manuel Varela (UDN-PST) 63.277

RIO GRANDE DO SUL
Ernesto Dornelles (PTB) 357.860
Cilón Rosa (PSD) 337.782

SANTA CATARINA
Edgard Schneider (PL) 85.728
Irineu Bornhausen (UDN) 162.287

SÃO PAULO
Udo Zeke (PSD) 122.203
Lucas Garcez (PSD-PTB) 712.242

SERGIPE
Hugo Borghi (PTB) 428.841
Prestes Maia (UDN-PSD) 386.723

SERGIPE
Araldo Garcez (PSD PR) 35.187
Leandro Maciel (UDN) 35.909

SERGIPE
Araújo Macedo (PTB) 23.451

O CASO DA LOTERIA FEDERAL
O direito desafia a chicana e a arbitrariedade

A fim de que não subsista, na opinião pública, qualquer dúvida sobre a confiabilidade jurídica e legal do caso da Loteria Federal, cujo escândalo, estardalhaço, hoje, o país, informado pela imprensa, torna-se oportuno condensar os pontos capitais da questão, contrapondo os inderrocáveis fundamentos do direito de Oscar Ribeiro da Silva Jordão aos truques, sofismas e distorções da lei, com que, por certo, o aniquilaramos da justiça correspondesse, no Brasil, a uma ficção.

1 - A LEI DA CONCORRÊNCIA

Regula-se no Código de Contabilidade Pública o processo das concorrências, cuja primeira fase se reserva à apuração da idoneidade dos candidatos, consoante o art. 741:

Em todas as concorrências, públicas ou administrativas, a questão da idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes de abertas as propostas.

O edital de concorrência da Loteria Federal aplicou a regra da lei:

4.ª condição — Nos dez dias anteriores a 4 de Julho de 1950, a Comissão de Concorrência examinará a idoneidade e capacidade financeira dos candidatos inscritos, proferindo julgamento, antes de abertas as propostas, quanto à habilitação ou inabilitação dos candidatos.

E prosseguir:

5.ª condição — Qualquer impugnação à idoneidade e à capacidade financeira dos candidatos deverá ser formulada e comprovada, perante a Comissão de Concorrência, o mais tardar até dois dias antes da data fixada para o recebimento das propostas, salvo, unicamente, as impugnações que se basearem em motivos supervenientes, os quais poderão ser formulados até essa data.

Habilitados, nesse período e pela Comissão, os candidatos, passa-se à abertura e classificação das propostas, matéria na qual a Comissão é, também, soberana.

A respeito, prescreve o Código de Contabilidade:

Art. 743. A concorrência cabe de direito ao autor da proposta mais vantajosa, por mínima que seja a diferença entre ela e qualquer outra.

Logo, a nenhuma autoridade será lícito alterar a classificação das propostas e outorgar a concorrência a outro que não seja, na linguagem do art. 743, o autor da proposta mais vantajosa. Tal importaria em arbítrio e imoralidade, a reduzir a uma farsa o mecanismo das concorrências.

Pode ocorrer que nenhuma das propostas seja vantajosa ou que se observem irregularidades na concorrência. O Código de Contabilidade prevê a hipótese:

Art. 740. Haja ou não declaração no ato que convocar as concorrências, presume-se sempre que o Governo se reserva o direito de anular qualquer concorrência, por despacho motivado, se houver justa causa.

Anular, sim, na forma concebida; Inverter a ordem da classificação, jamais.

2 - DIREITO CONCLUCADO
No caso em discussão, violou-se as encâncaras a lei das concorrências:

a) A impugnação à idoneidade do proponente Oscar Ribeiro da Silva Jordão, feita-se depois da encerrada a concorrência, não perante a Comissão, mas perante o Ministério da Fazenda, desrespeitados assim, o art. 741 do Código de Contabilidade e as condições 4.ª e 5.ª do edital.

b) Desprezando a decisão da Comissão, o Ministério da Fazenda, em vez de adjudicar a concessão a Oscar da Silva Jordão, a quem cabia de direito por ser o autor da proposta mais vantajosa, entregou-a a outro, sem embargo da diferença de sessenta e cinco milhões de cruzeiros entre as duas propostas, — com acinchar ao art. 743 do Código de Contabilidade.

Vale, a propósito, salientar que o Ministério da Fazenda, ao anular a primeira concorrência, a 9 de Março, assim se exprimiu:

"Não convindo aos interesses da Fazenda Nacional, em face das razões expostas, a proposta mais elevada, também não poderia ser cogitada, para efeito de outorga da concessão, as propostas dos demais concorrentes, em virtude do princípio fixado no art. 743 do Código de Contabilidade Pública".

O mesmíssimo Ministro, Sr. Guilherme da Silveira, que em documento oficial, a 9 de Março, anulou a primeira concorrência porque, não convindo à Fazenda Nacional adjudicá-la ao autor da proposta mais elevada, não lhe era possível infringir o princípio estabelecido no art. 743, o mesmíssimo Ministro agora troca de mão para, a pretensão de não convir à Fazenda Nacional a adjudicação da concessão ao autor da proposta mais vantajosa, passar para o primeiro lugar o segundo colocado! Se o princípio fixado no art. 743 ainda está em vigor, por que foi que o Ministro não decidiu em 18 de Setembro da mesma forma que decidiu em 9 de Março, seis meses antes? Por que?

3.ª - INCOMPETÊNCIA DE AUTORIDADES
A autoridade que funciona no processo de concorrência é a respectiva Comissão. Nenhuma outra tem competência para se manifestar sobre os atos que aí se praticam, especialmente para interferir no julgamento da idoneidade dos candidatos e muito menos para apreciar o valor das propostas. Apenas se facultou recurso ao Ministro, no caso de desprezadas pela Comissão as impugnações, na fase própria, à inscrição de qualquer proponente. Proferido o voto da Comissão, encerra-se o processo, terminou a concorrência, e a própria formalidade da adjudicação é ato do Ministro, posterior ao processo. Logo inferimos que, onde não há mais processo, não pode haver mais recurso; e, se é impossível o recurso, qualquer autoridade, que dele tome conhecimento, incorre em vício de incompetência.

No caso de que tratamos, o Ministro da Fazenda recebeu recurso apresentado por um licitante depulso, bem depois de extinto o processo. Submeteu-o ao Sr. Presidente da República, tão incompetente quanto ele para conhecer de recurso adveniente — recurso em processo que não existia mais — e só pôde de se apresentar, em prazo intransponível, à Comissão de Concorrência, por força da lei.

O Sr. Presidente da República, a seu turno, fez ouvir, a respeito, o Sr. Procurador Geral da República, incompetentíssimo para opinar, pois que não é consultor do Governo em matéria administrativa, senão chefe do Ministério Público Federal, com assento junto à Justiça. Se amanhã o caso da Loteria Federal for ao Supremo, que fará o Procurador Geral? Como poderá ele funcionar no feito, se acerca da questão já se manifestou como se fora mero consultor?

De tal jeito, três autoridades incompetentes, — o Presidente, o Procurador, o Ministro, — reabriram um processo concluído, subvertendo-o, para violar o Código de Contabilidade Pública e atribuir a um candidato, fora da classificação, a concessão que — é a palavra da lei — cabia de direito a outro.

4.ª - IMPUGNAÇÃO SEM FUNDAMENTO
O edital de concorrência exigia, entre outras:

— folhas corridas expedidas pela Justiça Criminal e autoridade policial competente;

— Atestados de bons antecedentes;

— certidões negativas de executivos fiscais;

— prova de quitação de tributos federais, estaduais e municipais;

— certidões negativas de protestos de títulos até cinco anos antes;

— prova de propriedade de apólices da Divisão Pública, federal ou estadual, no valor mínimo de Cr\$ 5.000.000,00.

A impugnação apresentada, fora de tempo e fora de lugar, pelo Sr. Gonzaga Júnior, cunhado do Sr. Peixoto de Castro, interessado de ambos em preterir o legítimo adjudicatário, pretendeu que o Sr. Oscar Ribeiro da Silva Jordão não satisfizesse cabalmente tais exigências e boquejou-se, por conta deles, que certos documentos juntos à impugnação lhe desancidavam, quanto aqueles tópicos, a idoneidade.

Tudo isso é falsidade das mais falsas, falsidade por dentro e por fora, falsidade do princípio ao fim. Meu constituinte, uma, duas, três vezes, provocou-os de público, a declarar, sem disfarces, se a Comissão de Concorrência claudicava ou prevenciava, julgando-o idôneo quando, ao dizer dos impugnantes, não era. E eles emudeceram. Repetiu-se, mais, a repetir, com provas na mão, as insinuações que lhe pingaram, pela imprensa, a idoneidade moral e financeira, sob pena de fazerem jus à peca de diamantes. E eles mergulharam no silêncio.

O PSD DO PARA PROVOCA NOVA SUSPENSÃO DA APURAÇÃO

SENADO FEDERAL

QUEM TEM RESIDÊNCIA PRÓPRIA NÃO PODERÁ, NA MESMA LOCALIDADE, SER INQUILINO

Aprovada a Emenda Alfredo Neves Ao Projeto De Prorrogação, Por Mais Um Ano, Da Atual Lei Do Inquilinato — O Ex-Ditador Pediu e Obteve Mais Dois Meses De Licença — Negado o Auxílio De Cem Mil Cruzeiros a Juiz De Fora — Novos Requerimentos De Urgência, Expediente De Fim Da Sessão Legislativa

Na sessão de anteontem, o Senado rejeitou duas emendas ao projeto que prorroga a atual lei do inquilinato (decreto 9.669), cuja vigência termina no próximo dia 31 de dezembro do corrente ano. O projeto, a terceira emenda (Alfredo Neves) foi aprovada, devendo agora ser votado, em segunda discussão, o projeto Lucio Corrêa. O sr. Getúlio Vargas solicitou mais dois meses de licença, que lhe foram concedidos.

QUEM TEM CASA...

A emenda aprovada tem a seguinte redação: "Os dispositivos desta lei não se aplicam aos inquilinos que possuam na mesma localidade própria residência capaz de acomodar os que residem em sua companhia". A emenda n.º 4 foi prejudicada, por conter a mesma disposição.

AUXÍLIO E ADIAMENTO
O plenário rejeitou, em seguida, o projeto da Câmara que

concede cem mil cruzeiros à Prefeitura de Juiz de Fora, para atender às comemorações do centenário daquela cidade. A requerimento do sr. Lucio Corrêa, foi adiada a votação do projeto que cria uma colônia federal em Fernando de Noronha, São Paulo.

URGÊNCIA
Continuam os requerimentos de urgência. Em virtude desse

expediente, foram incluídos na ordem do dia de hoje o projeto que abre o crédito de cem milhões de cruzeiros para pagamento de descanso semanal remunerado aos ferroviários da E. F. Santos-Jundiaí e o projeto que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 2.127.884,00 para ocorrer às despesas com o fornecimento de notas de papel-moeda (ao Ministério da Fazenda).

AO ESTRANGEIRO
A Comissão de Relações Exteriores emitiu parecer favorável ao convite feito à Casa para que se faça representante no Congresso Inter-parlamentar de Turismo, a reunir-se em Paris. O presidente do Senado fará, oportunamente, a designação dos representantes, depois de ouvir os líderes partidários.

PROMOÇÕES
A Comissão Diretora resolveu promover à classe N os seguintes oficiais: o sr. José Bonifácio de Oliveira Andrade, Antônio Guimarães Santos, Teresinha Melo Bobany, Vera Moreira Erçon e Maria Crespo de Castro.

Barata Convoca Com Urgência o Senador Alvaro Adolfo

Os procedimentos de Belém informam que a situação ali é tensa em consequência da atitude assumida pelo PSD, que paralisou os serviços de apuração do Tribunal Regional Eleitoral.

Ontem, os fiscais do PSD abandonaram novamente o recinto do TRE, conforme nos informou o deputado Epilogo de Campos, de modo que foi suspensa a apuração e o presidente do Tribunal oficiou ao PSD dando-lhe um prazo de 24 horas para que faça retornar os seus fiscais, sob pena de continuar a apuração sem a presença dos mesmos.

O senador Alvaro Adolfo foi chamado com urgência pelo sr. Magalhães Barata para, segundo o fonte anti-baratista, "trabalhar a marmelada que o PSD paralisou pretendendo fazer contra a vontade do povo, que deu maioria ao general Zaccarias Assunção".

Um despacho da "Assapress", datado de ontem, informa que, na cidade de Santarém ocorreu grave perturbação da ordem, travando-se forte tiroteio entre o destacamento policial e elementos do Tiro de Guerra Local. Sabese que há vários feridos, desconhecendo-se a extensão do conflito, bem como a sua origem. Oficiais e praças do Exército seguiram de avião para Santarém.

Essa notícia — disse-nos um deputado paraense — confirma o recelo que tínhamos de o PSD estar querendo criar no Estado um ambiente de inquietação, propício a manobras escusas.

Nas Comissões da Câmara

Ainda a Criação Do Conselho Nacional De Pesquisas

Encarado Na Comissão De Economia O Pedido De Divulgação Dos Segredos Relacionados Com a Energia Atômica

Esteve reunida ontem, extraordinariamente a Comissão de Economia para apreciar as emendas apresentadas pelos srs. Euzébio Rocha e Campos Vernal ao projeto que cria o Conselho Nacional de Pesquisas.

Dessas emendas a mais importante tem por objetivo retirar do Conselho o controle das atividades relacionadas com o aproveitamento da energia atômica. Argumentam os seus autores que o futuro e importante órgão, numeração nominal, não poderá oferecer garantias suficientes, no tocante à guarda dos valiosos segredos em cujo conhecimento entrará. Relatando as dúvidas emendas, o sr. Daniel Faraço manifestou-se pela manutenção das atribuições conferidas ao Conselho pelo projeto. Justificando o seu ponto de vista declarou o relator que o controle visava me-

O Caso da Loteria Federal PARA NÃO FICAR LETRA SEM RESPOSTA

Em nova publicação anônima, os chefes do sr. Jordão (que no caso, não passa de um presta-nome), voltaram ao debate do caso da Loteria Federal, com um feixe de incorrências, que dispensariam nova resposta, uma vez que com as anteriores coincidem as confissões do mesmo sr. Jordão, trazidas a público por seu ilustre advogado.

Em resumo, alega-se, no último aranzel:

a) que uma denúncia ilegal, forjada às escondidas contra a idoneidade, do sr. Jordão e apresentada clandestinamente fora do prazo legal, foi acolhida pelo sr. Ministro da Fazenda, quando o caso era da competência privativa da Comissão de Concorrência, órgão soberano cujas decisões são irrecorríveis;

b) que essa denúncia se arrimou em documentos falsos, pois que não é verdade tenha sido o sr. Jordão titular protestado ou tenha respondido a executivos fiscais;

c) que a Comissão de Concorrência não exigiu outra prova da propriedade das apólices que o sr. Jordão inculcava para demonstração de sua capacidade financeira, além da que o mesmo sr. Jordão apresentara;

d) que a disposição do artigo 1.º do decreto-lei 1.344 de 1939, pela qual as operações sobre títulos ao portador da dívida pública federal, estadual ou municipal, são feitas exclusivamente por intermédio de corretores e mediante preço em bolsa, sofre a exceção em favor dos bancos, estabelecida pelo decreto-lei 3.545 de 1941;

e) que o sr. Manoel Campbell Penna, chamado a provar a verdade das suas alegações e a esclarecer como hipotecou, à Fazenda Nacional, imóvel para cuja venda deu a terceiro opção de venda, calou-se e nunca mais abriu a boca.

Agora, nessa resposta facílima e de perfeita bra fé, em poucas palavras, mas decisivas:

a) não houve nenhuma denúncia contra o sr. Jordão, e muito menos denúncia clandestina. O que houve, sim, foi impugnação à sua habilitação, impugnação autorizada expressamente pela cláusula 5.ª do edital de concorrência e apresentada dentro do prazo fixado pelo mesmo edital, isto é, 5 dias antes de recebidas as propostas dos candidatos. A ata da sessão da Comissão de Concorrência publicada no "Diário Oficial" do dia 1 de julho, antes, portanto do recebimento das propostas, acusa a apresentação dessa impugnação. Onde, pois, a clandestinidade e a surpresa de que se queixa o sr. Jordão. Seu eminente advogado reconhece expressamente, em artigo inserido no DIÁRIO CARIOCA de 12 de outubro de 1950, que a impugnação foi apresentada à Comissão tempestivamente, antes de recebidas as propostas dos candidatos. Quanto à tese de que a Comissão é órgão autônomo e que irrecorríveis são as suas decisões, a extravagância é de tal porte, que seria trabalho estéril combatê-la. Note-se, apenas, que essa Comissão existiu por mera comodidade das autoridades superiores do Ministério da Fazenda, mas a lei não cogita absolutamente da sua constituição, e muito menos dos elementos que a devam integrar. Existiu, como podia deixar de existir, se o sr. Ministro da Fazenda resolvesse que os candidatos se habilitassem perante o seu próprio gabinete. E é das decisões de um órgão eventual dessa natureza, que se diz serem irrecorríveis, como se possível fosse na hierarquia administrativa a instância única de quaisquer órgãos subalternos. Além do mais, porém, é imaginosa a afirmação de que a Comissão tenha decidido adjudicar a concessão ao sr. Jordão. Limitou-se, esse órgão aleatório, constituído apenas para o processamento da concorrência, a elaborar o seu relatório, com a classificação aritmética das propostas, e a submetê-lo à apreciação superior.

b) a vida comercial aparcerada do sr. Jordão, com títulos protesta-

dos, executivos fiscais e encontros com a Polícia nos seus boliches, fronteiras e cinemas insalubres, está provada por documentos, que desafiam a demonstração de sua falsidade. Ainda neste ponto nos louvamos na palavra do eminente patrono do sr. Jordão, que reconheceu expressamente nos seus mencionados comentários, terem sido protestados títulos do desavido cliente e ter o mesmo respondido a vários executivos fiscais, e solicitando-lhes que os suprissem. São faltas irredimíveis. A sua possível reputação posterior não basta a ilibação da culpa que ficou.

c) a exigência feita pela Comissão da prova de propriedade dos títulos, foi feita expressa e inequivocamente pela cláusula R do edital. A Comissão não caberia corrigir a documentação apresentada pelos candidatos, informando-os de deficiências e solicitando-lhes que as suprissem. Se o sr. Jordão não ofereceu A PROVA DE PROPRIEDADE exigida pelo edital, dentro do prazo fixado pelo mesmo edital, não mais o poderia fazer, e muito menos, como desastradamente tentou, perante o Tribunal de Contas, apresentando declaração de tê-la adquirida no dia 16 do corrente mês!

d) O artigo 1.º do decreto-lei 1.344 de 1939 estabelece que nenhuma compra e venda de apólices ao portador, da dívida pública federal, estadual ou municipal é permitida senão e exclusivamente por intermédio de corretores de fundos públicos. O decreto-lei 3.545 de 1941 citado pelo eminente defensor do sr. Jordão, está revogado, totalmente, pelo decreto-lei 8.274 de 4 de dezembro de 1945, que estabeleceu em toda sua plenitude o artigo 1.º do citado decreto-lei 1.344 de 1939, e já o estava parcialmente pelo decreto-lei 3.932 de 12 de dezembro de 1941. Quando, porém, estivesse em vigor o decreto-lei, incoerentemente invocado, as suas disposições não aproveitariam ao Banco Cruzeiro do Sul, porque este nunca obteve patente para negociar com títulos da dívida pública. A sua carta patente para funcionamento, concedida, sob o n.º 3.043 em 15 de setembro de 1943, é expressa: "autoriza-o a praticar o comércio bancário, EXCETO A VENDA DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA".

e) O dr. Manoel Campbell Penna não silenciou em momento algum, diante de quaisquer arguições do grupo contrário, por mais impaláveis e insanas que se mostrem. Não deixamos, até agora, letra sem resposta e não deixaremos. A busca desenfreada de casos de que possam repontar deslizes do dr. Penna, é trabalho perdido. Não terminaremos sem estranhar a sanha com que o sr. Jordão se atira agora contra o despacho do sr. Ministro da Fazenda, quando antes parecia inteiramente conformado com o mesmo. Sabedor de que a sua idoneidade fora impugnada, como se vê da ata publicada no "Diário Oficial" de 1 de julho, conhecedor do despacho do sr. Ministro da Fazenda, publicado em todos os jornais, no dia 20 de setembro, não dirigiu ao mesmo sr. Ministro da Fazenda, nem ao sr. Presidente, nenhuma petição de defesa ou pedido de reconsideração. Somente depois das eleições e quando o contrato para a exploração da Loteria Federal pendia de Registro no Tribunal de Contas, é que ele resolve reivindicar o que chama de seu direito violado. Compreendem-se muito bem as suas razões: antes a sua proposta não tinha outro fim senão a exploração política, mediante o aceno da concessão de agências em todos os Estados do Brasil. Agora, contando com a força dos seus associados e principalmente com a do principal deles, indigitado futuro Ministro da Fazenda, serve-lhe o contrato de qualquer modo, porque, para ele, é ponto pacífico obter uma revisão que transforme a proposta inexecutável, em opinário namamã. — (ass.) — João Novais de Souza Junior, Advogado.

CÂMARA DOS VEREADORES

O DENUNCIANTE, EM LUGAR DE OFERECER PROVAS, PEDIU INFORMAÇÕES

Longo Pedido Formulado Pelo Sr. João Luiz de Carvalho — Discussão do Orçamento Nas Duas Sessões de Ontem

A Câmara Municipal voltou, ontem, a debater a questão provocada pelo telegrama do secretário do prefeito, dirigido ao sr. João Luiz de Carvalho, pedindo a este provas da denúncia que fez de desvio de verbas municipais para campanha eleitoral, a fim de instaurar o competente inquérito.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O sr. João Luiz de Carvalho, foi à tribuna para apresentar a Mesa longo pedido de informações ao Executivo, onde faz vinte e nove perguntas, relacionadas com o fato a esclarecer. No final, requereu que a própria Câmara Municipal organize uma comissão parlamentar de inquérito para proceder às investigações necessárias.

CRÍTICA
O sr. Levi Neves foi à tribuna e respondeu ao discurso do sr. João Luiz de Carvalho. Disse que o pedido de informações é irrisório. Contem perguntas infantis como a que indaga "se as intenções agrícolas não foram transformadas em verdadeiras escritórias eleitorais" e "se funcionários do

Departamento de Agricultura não foram utilizados em grande número, como cabos eleitorais do candidato Omar Rendeze". O Executivo não pode responder afirmativamente a tais perguntas, todos sabem. O que o prefeito deseja é que o sr. João Luiz de Carvalho revele o nome dos funcionários, os veículos da Prefeitura, o quanto das verbas desviadas para fins eleitorais. De posse da denúncia documentada, o Executivo

Conclui na 5.ª página.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

HOJE A DECISÃO DO PLENÁRIO SOBRE O "AFFAIRE" CARLOS NOGUEIRA

Votação Secreta Para o Projeto De Resolução Da Comissão De Justiça — Isenção De Direitos, Para As Ferrovias — Repercute Uma Reportagem Do DIÁRIO CARIOCA Sobre a Importação De Tratores — Escândalo Na Concessão Da Loteria

Desceu a plenário no fim da sessão de ontem, da Câmara dos Deputados, um projeto de resolução que consubstancia a opinião da Comissão de Constituição e Justiça, no caso do processo contra o deputado Carlos Nogueira, que se acha preso, em São Paulo, à disposição da Justiça Eleitoral, por crime de suborno.

Por evidente falta de número no plenário, o sr. Munhoz da Rocha, que ocupava a presidência, anunciou que esta matéria será submetida à decisão da Câmara, em votação secreta, na sessão de hoje.

LIBERDADE MAS PROCESSO

Depois de ouvir o parecer do deputado Eduardo Duviols, foi redigido um projeto que está dividido em quatro itens:

- I — Considera insubsistente o flagrante e opina pela solução mediada pelo deputado Carlos Nogueira;
- II — Opina pela concessão de licença para prosseguimento do processo contra o mesmo deputado (por 11x8);
- III — Recomenda a constituição de uma Comissão de Inquérito, para o fim previsto no parágrafo 2º do inciso II do art. 48 da Constituição Federal (Cassação do mandato por ofensa ao decoro parlamentar);
- IV — Não recomenda a constituição de Comissão legislativa de Inquérito para verificar as falhas de execução do Código Eleitoral (por 13 x 6).

COMPROMISSOS INCONFESSÁVEIS

O sr. Coelho Rodrigues acusou um partido político, que não definiu qual fosse, de ter proposto a um dos candidatos à exploração da loteria, mediante financiamento de sua campanha eleitoral, a entrega da concessão após a vitória nas urnas.

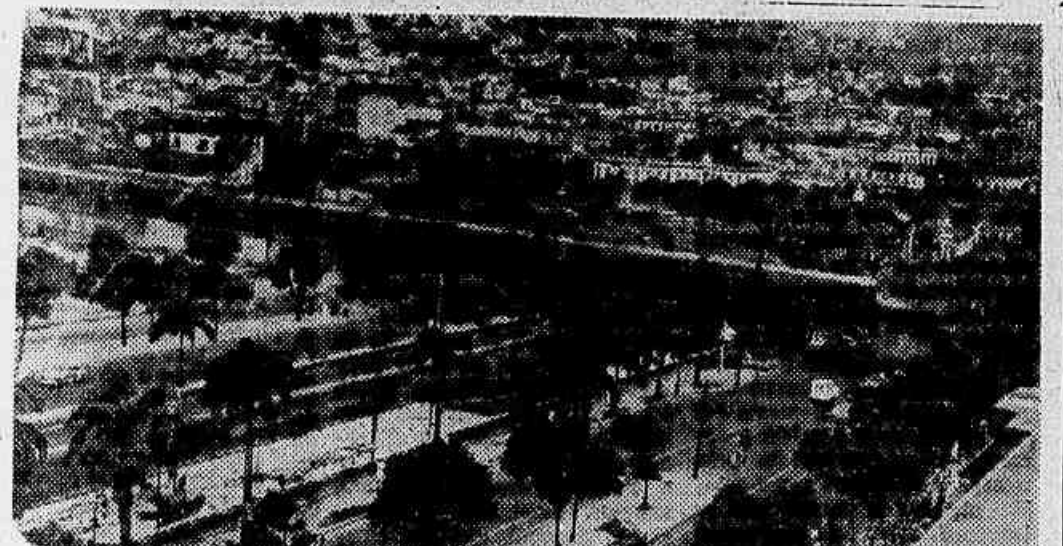
A seguir, o sr. Alomar Balleiro, frisando os mesmos fatos, concluiu por conculcar a Câmara a tomar conhecimento da denúncia mostrando que ela presa a reputação nacional parlamentar balano disse que iria apresentar um requerimento para a Constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar estas denúncias. Entretanto, até o final da sessão, não o fez.

ISENÇÃO PARA FERROVIAS

O sr. Campos Vernal apresentou, ontem, à Mesa, um projeto de lei que isenta de direitos de importação e de mais taxas aduaneiras, durante o prazo de 3 anos, as ferrovias nacionais que dessem importância material rodante de qualquer espécie.

SUMULA DA SESSÃO EXPEDIENTE:

- 65 deputados presentes.
- E. Lida Mensagem do presidente da República solicitando criação do Quadro de Pessoal da Procuradoria Geral da República.
- O sr. Toledo Piza comenta um telegrama da Associação Comercial de Santos, sobre nova onda de hostilidade contra o comércio dos Estados Unidos e pede providências das autoridades federais no mercado.
- O sr. Damásio Rocha volta a tratar do caso de importação de peças sobresselentes para tratores agrícolas. Comenta, nesta altura, uma reportagem publicada no DIÁRIO CARIOCA sobre a dificuldade de desembarque desta maquinaria no porto do Rio de Janeiro.
- Os srs. Coelho Rodrigues e



Visão panorâmica do Viaduto Lauro Muller, que contará com mais duas linhas férreas

DUAS NOVAS LINHAS NA CENTRAL PARA DESCONGESTIONAR O TRÁFEGO

Importantes Obras Realizadas Pela Direção Da Estrada De Ferro Central Do Brasil — Eletrificação e Bitola Larga Na Linha Auxiliar — Alargamento Do Viaduto Lauro Muller

FÓRO

A Portaria da Desconfiança

Othón Ribas

O dr. Oliveira e Silva está sem dúvida alguma, conforme bem aconteceu o nosso missionário de ontem, complicando as coisas.

Baixou uma portaria de principiante, quando, entretanto, é um juiz antigo e, geralmente, afeito a tarinba forense. Não acreditamos, mesmo, que a portaria resulte da sua recente transferência do crime para o civil. O que ele regula não é diferente nem o seu lugar. O seu ato deve ter sido baixado em virtude de alguma informação mal dada, ou sobre algum fato especial, agora precipitadamente transformado em generalidade.

O problema é aquele velho problema dos autos em contumacia. Já, mais uma vez, facilitamos desta coluna a questão, no sentido de que seja promulgada uma lei regulando a matéria, a fim de que a entrega de autos ao advogado não seja um ato de favor do juiz, do uso ou do escrivão.

Levar autos, pelo advogado, é um direito, que não pode ser perdido, conforme o faz o dr. Oliveira e Silva, ao estabelecer: "Sob nenhum pretexto poderão as partes ou advogados levar, do cartório, em confiança, processo em curso ou findo, exceto por determinação expressa deste juiz, que examinará a necessidade de cada pedido". Parece, até, que de nunca advogou.

A Central do Brasil está realizando atualmente algumas obras essenciais, de que carecia há muito tempo. O diretor dessa ferrovia, engenheiro Juandir Pires Ferreira, tem estado pessoalmente à frente dos trabalhos, procurando da-lhes por concluídos no menor prazo possível.

NOVAS LINHAS DE ACESSO A PEDREIRA II

Uma das obras de maior utilidade atacadas, em regime de urgência, é o alargamento do leito da estrada no trecho urbano, densamente construído, situado nas imediações da "garra" Pedreira II.

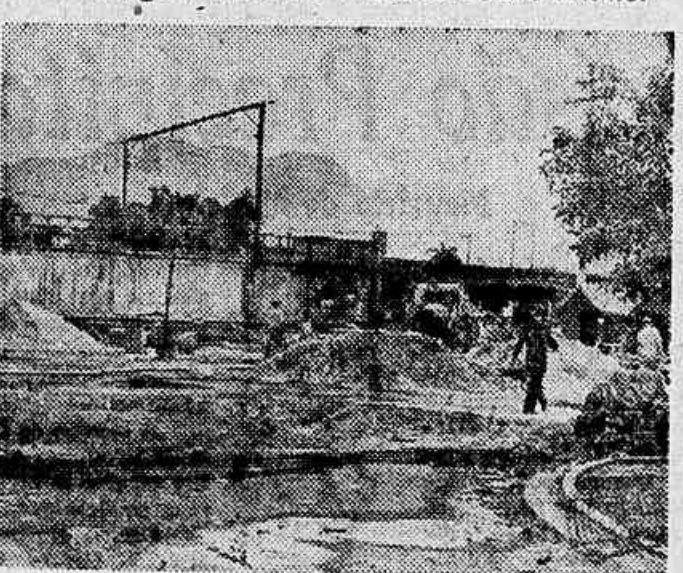
Essa obra, que consiste na instalação de mais duas linhas de bitola larga — as de número 5 e 6 — permitirá eliminar o congestionamento dos trens que demandam e partem da grande estação. Esse congestionamento verifica-se mesmo nas horas de menor movimento e causa enormes prejuízos à população suburbana.

As quatro linhas em que ainda se faz todo o tráfego datam do tempo em que o Rio de Janeiro era uma cidade de menos de um milhão de habitantes.

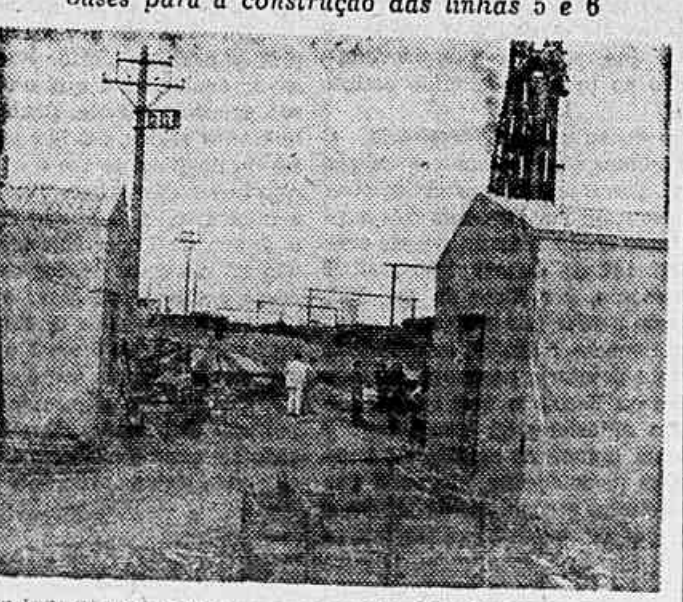
O VIADUTO

Para assentar as linhas 5 e 6 a Central está empreendendo grandes obras, a maior das quais é o alargamento do viaduto Lauro Muller, sobre o Caudal do Mangue. O aterro e fundações necessários já estão praticamente concluídos. Para apressar os serviços a Central adotou o sistema de construí-las em concreto "pretendido" — que são moldadas fora do local da construção e podem ser postas na obra rapidamente.

AS DESAPROPRIAÇÕES
A conclusão dos trabalhos de assentamento das linhas 5 e 6 só se dará depois de efetuadas todas as desapropriações necessárias, na margem do leito da estrada. Há algumas vilas re-



Um aspecto dos trabalhos para o assentamento de bases para a construção das linhas 5 e 6



Os trabalhos para o alargamento do viaduto estão em pleno andamento

(Conclui na 5.ª página)

Conclui na 5.ª página.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

Este mercado funciona, ontem, com as seguintes taxas:

CÂMBIO

	Venda	Comp.
Dólar	12,72	12,32
Francos suíços	4,33 10	4,21 82
Peso argentino	1,27 65	1,24 85
Peso uruguaio	1,13 14	1,08 20
Escudo	1,70 18	1,65 42
Peso boliviano	0,21 20	—
Libra	52,41 60	51,40 40
Francos franceses	0,05 35	0,05 25
Francos belgas	0,57 18	0,53 42
Escudo português	0,85 72	0,83 34
Solís peruano	1,20	0,95 70
Coroa italiana	1,97 44	0,95 70
Florim	4,91 91	4,82 29
Coroa sueca	3,62 09	3,53 51
C. Dinamarquesa	2,73 33	2,63 67

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 10,81 76.

CÂMBIO SINDICAL

	Venda	Comp.
Francia	53,41 60	52,41 60
Portugal	0,85 72	0,83 34
Inglaterra	52,41 60	51,40 40
Suíça	4,33 10	4,21 82
Bélgica (fr. belgas)	0,57 18	0,53 42
Espanha	0,21 20	—
Uruguai	1,13 14	1,08 20
Holanda	1,70 18	1,65 42

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, em condições movimentadas, registrando-se vendas desenvolvidas nos diversos valores em evidência. As ações da União Nominativa estiveram firmes e as do portador de ações, dando-se o mesmo com as municipais e as estaduais. Registraram-se algumas operações de venda, com os demais valores calmos, tudo como se viu em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Venda	Comp.
Aplicação Geral	715,00	—
Crédito	110,00	—
Crédito 1.º	110,00	—
Crédito 2.º	110,00	—
Crédito 3.º	110,00	—
Crédito 4.º	110,00	—
Crédito 5.º	110,00	—
Crédito 6.º	110,00	—
Crédito 7.º	110,00	—
Crédito 8.º	110,00	—
Crédito 9.º	110,00	—
Crédito 10.º	110,00	—
Crédito 11.º	110,00	—
Crédito 12.º	110,00	—
Crédito 13.º	110,00	—
Crédito 14.º	110,00	—
Crédito 15.º	110,00	—
Crédito 16.º	110,00	—
Crédito 17.º	110,00	—
Crédito 18.º	110,00	—
Crédito 19.º	110,00	—
Crédito 20.º	110,00	—

100 Milhões 5%

Divisão Particular

Companhias — Ações

80 Emp. de Transporte

Ações Brasil Cr\$

250,00 Ord.

71 Paulista E. Ferro Cr\$

250,00 pt.

600 Docas de Santos Nom.

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

100 Milhões 5%

Divisão Particular

Companhias — Ações

80 Emp. de Transporte

Ações Brasil Cr\$

250,00 Ord.

71 Paulista E. Ferro Cr\$

250,00 pt.

600 Docas de Santos Nom.

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

100 Milhões 5%

Divisão Particular

Companhias — Ações

80 Emp. de Transporte

Ações Brasil Cr\$

250,00 Ord.

71 Paulista E. Ferro Cr\$

250,00 pt.

600 Docas de Santos Nom.

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

250,00 Cr\$

SEMANA DA ECONOMIA

Em Prosseguimento às Comemorações Dos Festejos, Foram Realizadas as Provas da Maratona Intelectual



Aspecto de uma das salas do Instituto de Educação, onde foram realizadas as provas de Maratona Intelectual promovida pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro

Com a realização, ontem, das provas da "Maratona Intelectual", para os alunos dos cursos ginasiais, a "Semana da Economia" cumpriu mais uma parte do seu programa de comemorações.

Presentes as delegações de quase todos os colégios secundários desta Capital, as provas escritas e gráficas transcorreram em perfeita ordem e grande animação por parte dos concorrentes, que encheram numerosas salas do Instituto de Educação.

Uma comissão constituída de representantes do Ministério da Educação e da Caixa Econômica procederá à classificação final dos

PALAVRAS CRUZADAS

HOJE **ERROL FLYNN** **ALEXIS SMITH** **HOJE** **MONTANA** **TERRA PROIBIDA**

UNICÃO DE CINEGRUPO COMPREZAS NACIONAIS

PRÉ ESTREIA SÃO LUIZ AMERICA

AS ELEIÇÕES DE TRÊS DE OUTUBRO DE 1950

(Conclusão da 5ª página)	P. S. D. 78.271	P. D. C. 20.107
Amandino Carvalho 2.053	P. T. B. 220.185	P. R. T. 38.993
Indio do Brasil 1.612	P. T. N. 5.407	
Veradores:	P. R. 14.049	
Julio Catalano 3.207	P. R. T. 38.216	
Osmar Rezende 3.013	P. O. T. 20.349	
Alvaro Dias 2.862	P. S. P. 40.220	
Walter Moreira 2.853	P. S. B. 8.095	
Hugo Ramos 2.552	P. S. T. 8.293	
Levi Neves 2.280	P. D. C. 21.134	
Joaquim Couto 2.218		
P. S. P. — Deputados:		
Benjamin Farah 5.312	U. D. N. 103.616	
Chagas Freitas 5.176	P. S. D. 171.480	
Veradores:	P. T. B. 137.605	
Telemaco Maia 4.595	P. T. N. 13.359	
Micimino Silva 4.373	P. R. 29.658	
Lauro Leão 2.349	P. R. P. 18.688	
Afonso Segreto 1.855	P. O. T. 17.758	
Rafael Quintanilha 1.626	P. S. P. 57.823	
P. S. B. — Veradores:	P. S. B. 11.403	
Magalhães Junior 1.058	P. S. T. 12.808	
Urbano Lóes 960		
P. R. P. — Veradores:		
Cotrim Neto 1.918		
P. O. T. — Veradores:		
Alvaro Pereira 1.312		
P. T. N. — Veradores:		
Gabino Cintra 580		
P. R. T. — Deputados:		
Roberto Moreira 7.613		
Lebo Carneiro 5.774		
Veradores:		
Aristides Saldanha 4.279		
Milton Lobato 3.988		
Eliseu Oliveira 2.288		
P. S. T. — Veradores:		
Machado Costa 962		
P. D. C. — Veradores:		
Hiram Dutra 2.058		
TOTAL DE LEGENDAS, ATE O NOME		
DEPUTADOS:		
D. U. N. 101.340		

Dando Realidade Ao Fantástico Em "MUNDO ESTRANHO"



Angelica Hauff, a estrela de "Mundo Estranho"

O fantástico pode ser real, ou melhor dizendo, deve ter aparência de realidade se é nosso desejo que ao mostrá-lo na tela venha a satisfazer todos os gostos.

Esta é uma opinião de Francisco Eichorn, diretor de "MUNDO ESTRANHO", produção nacional da Astra Filmes S. A., com estréia marcada para dentro de poucos dias em magnífico circuito desta capital.

Em "MUNDO ESTRANHO", o público não só terá conhecimento com a Amazônia misteriosa, cheia de interrogações e perigosos. O público conhecerá Angelica Hauff, a estrela internacional que veio ao Brasil especialmente para tomar parte nesse filme extraordinário e realista.

"MUNDO ESTRANHO" é mesmo sedutor, tanta dramaticidade encerra, contando-nos sem rodeios, a história salpicada de heroísmo de um grupo de entes humanos que se internam na selva em busca de um ídolo de ouro. Desde o momento em que abandonam os restos de civilização e se encontram à mercê de Deus da Floresta, os homens se trans-

formam em seres pequeninos diante da grandiosidade das árvores, das feras, dos perigos enfim! E é de emocionante ver-los lutando com crocodilos e caindo a cada passo em uma armadilha da própria natureza!

Apesar de toda a documentação que possa encerrar, "MUNDO ESTRANHO" não é porém um documentário. É bem verdade que nos mostra crua e verdadeira a vida de uma tribo selvagem com características de antropologia, mas isso é apenas uma consequência dessa mesma jornada em plena floresta inexplorada.

Os índios são incidentes da história, sua presença teria forçosamente que tomar corpo e manifestar-se, mas as verdadeiras personagens de "MUNDO ESTRANHO", aqueles que lhe dão vida e desejam conhecê-los, são os brancos da expedição do Dr. Scott. Esses os verdadeiros heróis de "MUNDO ESTRANHO" e são os acontecimentos em que se vêem envolvidos que formam realmente o fio de história, seja ele romântico ou dramático, de momento ameno ou perigoso!

Alem de Angelica Hauff, "MUNDO ESTRANHO" apresenta Alexandre Carlos, America Cabral, Carmem Brown, Antonio Samborsky e outros valiosos elementos da cinematografia brasileira.

A estréia de "MUNDO ESTRANHO" está marcada para o próximo dia 13 de novembro em cinemas ART PALACIO, PATHE, PRESIDENTE, RIVOLI, COLISEU, PARA TODOS, BARONESA, ALVORADA, FLUMINENSE, VAZ LOBO, ESPERANTO (Petropolis), CASSINO (Icaraí) e outros. Distribuição da São Miguel Filmes.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIS COM

BENZOMEL
Granado

IBM WORLD TRADE CORPORATION

A IBM WORLD CORPORATION comunica aos seus clientes e amigos a mudança de seus telefones para:

23-1951

IBM WORLD TRADE CORPORATION

AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
Loja, Sobre-Loja, 3.º e 4.º andar

NADA DE MAQUILAGEM!



Alan Ladd, o astro que dispensa maquiagem para uma boa fotografia: o mesmo que se vê no cinema.

Alan Ladd é provavelmente o único astro que jamais empregou o maquiagem para trabalhar em qualquer de suas fitas.

Não só ele repudia o uso desses artifícios, como simplesmente os detesta.

Ladd, que reparte as honras estelares com Wanda Hendrix nesse formidável drama de ação, "MISSÃO DE VINGANÇA", que estará em cartaz a partir de segunda-feira nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisienne, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo.

"NOSSO SACRIFICIO, NOSSA GLORIA" — RESSONANCIA HUMANA E VERDADEIRA!

"Nosso sacrifício, nossa glória" (Bataillon du Ciel), que é o cartaz de uma das grandes produções do Brasil terá no próximo dia 8 de novembro, nos cinemas Pathé, São José, Paratodos, Coliseu e Baronesa (em Jacarepaguá), o cinema francês, que está em cartaz a partir de segunda-feira, graças à sua sinceridade, seu cuidado de exatidão, sua pesquisa de detalhe e sua ressonância humana e verdadeira.

No seu lado técnico, há que ver uma qualidade superior, e nos seus diálogos, uma superioridade adequada a servir a causa do bom cinema.

Por seu turno, o desempenho é impecável, devido a uma judiciosa distribuição: Pierre Blanche, Janine Crispin, André Le Gall, Christian Bertola e Jean Wall estão inexecutáveis.

Uma obra da envergadura de "Nosso sacrifício, nossa glória" está lenta de polemica, por que suscita simplesmente admiração, uma admiração total.

Alexandre Eway, diretor com propriedade todas as fases deste filme baseado num original do escritor Joseph Kessel.

Noite De Versalhes Em Pro da Campanha Nacional Da Criança

Como contribuição da Municipalidade à Campanha Nacional da Criança, o sr. prefeito Mendes de Moraes, cedeu os três principais salões do Palácio Municipal para a realização do grandioso baile "Noite de Versalhes", no dia 18 de novembro próximo.

Tes orquestras animarão as danças. A festa contará com a participação do corpo de Baile do Município, com significativo conjunto de ballet, das Operárias de Jesus, que encenarão de poesia coreográfica os maravilhosos jardins do Guanabara.

Iluminação teatral abillhará estes jardins onde serão colocadas mesas com capacidade para quatro pessoas cada uma. Os convites são vendidos em diversos pontos da cidade e na sede da Campanha Filantrópica, no 4.º andar do Clube Ginástico Português. Convites individuais, com direito à mesa e ao buffet, Cr\$ 250,00, convites individuais, sem mesa, mas com "buffet", Cr\$ 200,00.

"Noite de Versalhes", que deslumbrará aos nos tempos do rei pol, vem sendo organizada sob a presidência da sra. Débora de Moraes e demais damas do "Grand monde" como sra. ministro Trompowsky, sra. ministro Silvio Noronha, sra. brigadeiro Carpenter Ferreira, sra. ministro Blas Fortes e sra. Souza Leão.

ECOS DA INAUGURAÇÃO DO ART PALACIO, A LUXUOSA CASA DE ESPETACULOS DE COPACABANA

Acontecimento de grande relevo e significação na vida social da cidade Maravilhosa constitui a abertura do novo cinema de Copacabana, o Cine ART PALACIO, de propriedade dos Cinemas Art-Palacio S. A., e localizado à Av. Copacabana, 759-B. Dotado de ampla e confortável sala de projeção de ótima capacidade, com poltronas estofadas, refrigeração e demais requisitos técnicos, como aparelhamento sonoro do último modelo, e consi-



Eduardo J. Farah, construtor do "Art Palácio" em Copacabana, e Gastão Sorrentino, proprietário do luxuoso cinema

Cartaz do Dia

CARTAZES DE TEATRO:
TEATRO DE BÓLBO — "Das necessidades de ser polígamo", de Silveira Sampão, com os Cinesastas.

COPACABANA — "Catarina da Rússia", de Lengyel, com mme. Morinase e "Os Artistas Unidos", FOLIES — "Tá na cara", com Juan Daniel e Jane Grey.

JARDEL — "Miss França", de Geyse Boscoli e Guilherme Fl. guierdo, com Maria Russa, Valter D'Ávila e Jarde Jercolis Fl. ho.

SERNADOR — "Quebra cabeça", revista de Lúcia, com Lúcia, Pelejo, De Chocolate e Paulo, Orlando, em apresentação de M. Lanthos e D. Monte.

REGRIA — "Pleco de Podreca", apresentação de Barreto Pinto.

JOAO CAETANO — "Canterino", revista de magia e ilusionismo.

CARLOS GOMES — "Mão boba", revista de Chianca de Garcia, com Beatriz Costa e Gold. RIVAL — "A camisola do anjo", de Pedro Bloch e Darcy Evangelista, com o elenco de Almeida.

FENIX — "A água", de José Cesar Borba, com Luiza Barreto Leite, Nicette Bruno, Sady Cabral e David Condé.

REGINA — "As loucuras de Mme. Vidal", com a Companhia Duclina-Odlion. A's segundas-feiras, "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Wagner.

PROXIMAS ESTREIAS:
FENIX — A's segundas-feiras, "Angelica", de Lúcia Cardozo, com Luiza Barreto Leite e Nelson Vas. RECREIO — "Muito macho, sim senhor", com a Companhia de Valter Pinto.

CINEMA:
ESTREIAS:
S. LUIZ — "Montana, terra proibida", com Errol Flynn. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Motorista terremoto", com Red Skelton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Duas vidas se encontram", com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Duas vidas se encontram", com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Motorista terremoto", com Red Skelton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Motorista terremoto", com Red Skelton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITÓRIA — "Carmen", com Rita Hayworth. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "A grande promessa", com Donald O'Connor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Montana, terra proibida", com Errol Flynn. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Montana, terra proibida", com Errol Flynn. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART-PALACIO — "O colar da rainha", com Viviane Romance. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "Sofia, cidade da intriga", com Gene Raymond. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Mistérios do Bas-Fond", com Maria Antonieta Pons. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "E o mulo falou", com Donald O'Connor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "O colar da rainha", com Viviane Romance. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Montana, terra proibida", com Errol Flynn. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Minha namorada favorita", com Rita Hayworth. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "Duas vidas se encontram", com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — "Sessões passadas", a partir das 10 horas.
PATHE — "O colar da rainha", com Viviane Romance. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Duas vidas se encontram", com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "A grande promessa", com Gene Raymond. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — "Sessões passadas", a partir das 10 horas.
RIVOLI — "O colar da rainha", com Viviane Romance. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CENTRO E BAIRROS
ALERICA — "Mistérios do Bas-Fond", com Maria Antonieta Pons.
AMERICANO — (Fechado para reforma).
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "E o mulo falou", com Donald O'Connor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
BANDEIRA — "O preço da glória".
BARONESA — "O colar da rainha".
CATUMBI — "Sagrado e profano", com "Céu amarelo".
CENTENARIO — "A voz do sangue".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — "O colar da rainha".

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

MOTORISTA TERREMOTO **RED SKELTON**

GLORIA DE HAVEN WALTER SILZAK

PLAZA RITZ **PARISIENSE** **COLONIAL** **ASTORIA** **OLINDA** **STAR** **PRIMOR** **MAD. LOBO** **MASCOTE**

ALAN LADD **WANDA HENDRIX**

"MISSÃO DE VINGANÇA"

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS "CAPTAIN COREY, U.S.A."

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

JUVENITUDE DELINQUENTE **NOEL-NOEL** **MICHELLE FRANSKY** **RENE BLANCO**

PATHE **22ª FEIRA**

TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

Impressões em rotativa, máquinas planas e máquinas "of-set", sob a direção de técnicos especializados.

Executam clichês de qualquer tipo, estêreos e estereotipias. Estamos aparelhados para confeccionar, com perfeição e rapidez, jornais, revistas, livros, almanaques, cartazes, etc. Não façam suas encomendas antes de consultar os preços da ERICA — S. A. — Avenida Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIÁRIO CARIOCA, na sobre-loja) — Telefone: 43-8420, ou na "ELAN" — Propaganda — Edições e Artes Gráficas — Telefones: 52-3755 e 52-4355, Travessa Ouvidor n.º 27, 1.º andar — RIO.

PIRAJA — "Na noite do passado".
QUINTINO — "A sombra da outra".
ROULIEN — "Sertão" e "Trem de luxo".
RIO BRANCO — "Sangue, suor e lágrimas" e "Museu de horrores".
ROXI — "E o mulo falou".
RIDAN — "Casa de bonecas" e "O agente da morte".
S. CRISTOVAO — "Rececos" e "Verde passional".
S. JOSE — "O ladrão do Bag."

TIJUCA — "Quando morre uma mulher".
TRINIDADE — "Escrava do odio".
VELO — "A sombra da outra".
VILA ISABEL — "Sarabanda".
VILA VERDE — "Rivais em fúria".
ICARAI — "E o mulo falou".
IMPERIAL — "Lágrimas tardias".
ODEON — "Montana, terra proibida".
PALACE — "Sarabanda".

HOJE * ESTREIA ÀS 21 HS. * HOJE

BEATRIZ COSTA

MULHERES DE FOGO

A ESTRELA DO POVO!

de CHIANCA DE GARCIA e H. GUINHA

COLE SALOME RAFAEL GARCIA SPINA IRMÃS PARISI

NOVO CARLOS GOMES

SABADOS E DOMINGOS VESPERAIS ÀS 16 HS. QUINTAS FEIRAS ÀS 16 HS. PREÇOS REDUZIDOS

"Prosper" Deixou Feijó Agoniado

Embora o juri que selecionou os "bonitões" da Exposição de Potros deste ano houvesse classificado em primeiro lugar ITIBERE, um filho de WATER STREET, sem dúvida o "debutante" que prende mais a atenção dos frequentadores dos matinais da Gávea é o lindo tordilho PROSPER, segundo colocado.

PROSPER, que descende da égua MIRACULOUS, foi criado no Haras Mondesir e, no verbor de seus dois anos, dá a impressão de um cavalo de quatro, tal a beleza física e a disposição para "disparar" quando galopa todos os dias às oito horas. Quem costuma dirigir o

PROSPER é o chileno Manoel Chirino e, até ontem, o potrinho vinha tendo um comportamento exemplar, ao lado de seus companheiros. Ontem, porém, resolveu "experimentar" o Chirino e cuspiu o piloto da sela, lá na altura da entrada da reta. FEIJÓ, que "namora" o

PROSPER, saiu correndo e entrou na raia atrás do belo exemplar, visivelmente agoniado ante a possibilidade de um acidente com a esperança do Stud. PROSPER, contudo, entregou-se facilmente e a agonia do Feijó não durou mais de cinco minutos. O Manoel Chirino nada sofreu, felizmente.

VALOR POSITIVO DO G. P. "IMPrensa"

LORD ORION - UM POTRO DE 500 QUILOS!

Melhorando 3 Segundos de Semana Em Semana - As Esperanças de Waldemar Costa - O Veterano Treinador Promete Um Churrasco Na Cocheira e Muita Música, Se Vencer!...

Oculos na ponta do nariz, passo curto e ligeiro, VALDEMAR COSTA fiscaliza o côco de cada um de seus pensionistas, para ver se a ração está em ordem. Detem-se prolongadamente na segunda, à esquerda de quem entra na "hospedaria" n. 18 da Vila Hípica. O reporter pede licença e vai até o box onde se encontra o antigo profissional. Valdemar aperta um pedaço de couro no pescoço do buccalo. Volta-se e dá o conecão.

— Ora, salve ele! Bom dia, como vai a força? — Bem, obrigado, Valdemar... LORD ORION? — E, sim... Um cordeiro. Muito manso... — E esse pedaço de couro aí enrolado no pescoço? — Ele engole um pouco de vento. Tenho de fazer isso, para evitar que encha a barriga e fique pesado demais.

— E já é bem pesado... — Se é... Quinhentos quilos! Quinhentos quilos, nessa idade... — Mais pesado que o APUVO, Valdemar!... — Um potro muito grande, mas bem feito... — Corredor? — Vocês é que sabem... Não disseram que vai dar trabalho ao EL GAUCHO?

O reporter confirmou e justificou: — Com aqueles 103" 2/5 para a milha, outra coisa não se pode esperar, se é que ele "pega" a grama...

— Bom, quanto a isso, tenho quase certeza...

— Por que, Valdemar?

— Há tempos atrás, dei uma "passada" nele de 1.200 metros na grama e tomei 75"... Mas... Poderia ter baixado...

TRÊS SEGUNDOS

— O que me animou nesse potro — continuou Valdemar Costa — foi o progresso que ele apresentou de algumas semanas para cá.

Limnou os oculos.

— Veja você, que tinha a milha em 109", depois 108" e, agora, 103" 3/5, sempre por fora e numa raia bastante pesada como a de domingo passado...

— Monta o Simões, mesmo?

— Monta, sim. E vai muito bem montado.

— Acha que pode ganhar, Valdemar?

— Com um pouco de sorte.

Mimos aos Vencedores

A última prova da reunião de domingo é dedicada à moel associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro.

Em sua última reunião, a diretoria desta entidade resolveu oferecer animais ao proprietário, joquei, tratador e cavaleiro do vencedor daquela carreira.

A solenidade da entrega dessas lembranças terá lugar logo após a realização da última prova.

Ingresso Gratuito

A diretoria do Jockey Club Brasileiro está cogitando de conceder ingresso gratuito na reunião de domingo, motivada pela realização da corrida em homenagem à Imprensa.

Nesse caso os plúmbeos teriam a entrada gratuita com a apresentação da carteira da A.B.I. ou do Sindicato dos Jornalistas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

3.º DIA

Hoje no Tattersall às 21 horas, o sr. Palladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os lotes dos estabelecimentos abaixo mencionados:

1 — Oscar Lopes da Silva; 2 — Haras Santa Clara; 3 — Fazenda São João e Graça; 4 — Haras São Sebastião; 5 — Haras Santa Helena; 6 — Haras Expedietus e São José; 7 — Haras do Carmo; 8 — Haras Paraná; 9 — Haras Sincorá; 10 — Roberto de Souza Imenes Filho; 11 — Haras Faxina.

HOMENAGEM DE VICTOR GUILHEM À IMPRENSA

Gesto Simpático do Conhecido Proprietário — Fez Questão de Inscrever Argonauta, Grumete e Torpedo e Lamentar a Ausência Forçada de Marinheira

Entre os proprietários que colaboraram para o maior sucesso da reunião de domingo próximo em homenagem à Imprensa, merece um registro à parte o "turfinho" VICTOR GUILHEM. Vivico, mostrando-se mais uma vez, um "amigo do peito" da rapaziada da crônica, fez questão de correr de inscrever todos os defensores da jaqueta azul, divisa e boné ouro nas corridas desta semana e optando pelo aparecimento dos mesmos na reunião de domingo. Infelizmente, TORPEDO teve seu parce programado para segunda-feira, mas ARGONAUTA e GRUMETE estarão firmes no domingo e com amplas possibilidades, nas carreiras em que se acham inscritos.

A AUSÊNCIA DE MARINHEIRA

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA avisou-se com Victor Guilhem, ontem, nas cocheiras de Geraldo Morgado, c. em

FOI DESCANSAR A LORETTA

A égua Loretta acaba de ser embarcada com destino ao Haras Guanabara.

A crônica do Stud S. abra vai entrar num merecido descanso.

te, se Deus nos ajudar, pode. A diferença é aquela parrelha dos senhores Seabra... Dizem que a potranca "mete pata" na grama...

CHURRASCO E MÚSICA

Valdemar Costa gosta de comemorar as vitórias. Quando a Cyclamen venceu o "Marciano de Aguiar Moreira", houve um churrasco daqueles e, desta vez, segundo nos declarou, promete outro, tão bom quanto aquele.

Quando deixávamos as cocheiras n. 18, o Valdemar Costa observou:

— Se Deus quiser, vamos ter churrasco e muita música. Carne de vitela, e nosso observador Julio Aquino trocam idéias sobre as possibilidades do potro de 500 quilos nos "100.000 cruzeiros"

O QUE VIMOS NA MANHÃ DE ONTEM

"APRONTOU" SUAVE, O FAVORITO PELOTÃO!

Reaparece Muito Bem a Mirapiará — Agradou a Partida de Lip Com o Francês — Cuidado, Agora, Em Qualquer Pista, Que El Matachin Póde 'Estourar'!



Os responsáveis pela forma e direção do favorito PELOTÃO — Rubens Silva e Waldemiro de Andrade — em palestra com a nossa reportagem

Nosso observador na Gávea assim apreciou os "aprontos" levados a efeito na manhã de ontem:

[1.ª Carreira]

MIRAPIRÁ, Moita — 600 em 38" na reta oposta. Corria bem.

NEVASCIA, Araújo — 600 em 39" suave.

LAMPEIRO, Otílio — 380 em 23", vindo dos 600, chegou fácil.

[2.ª Carreira]

AL ARUSSA, U. Cunha — 600 em 37" 3/5 firme.

IBICURY, O. Thomaz — 600 em 37" 4/5, chegou com ação.

MIRIANTO, F. Machado — 800 em 49" na reta oposta. Correndo bastante.

PACALANO, O. Thomaz — 600 em 39" suave.

[3.ª Carreira]

VENDAVAL, J. Costa — 600 em 39" tocado.

EL MATACHIN, Mesquita — 700 em 44" 2/5 correndo com desenvoltura no final.

NOVICO, Salomão — 360 em 25" fácil vindo maior distância.

TABAROA, Calleri — 600 em 38" 2/5 com tudo.

[4.ª Carreira]

PELOTÃO, Waldemiro — 600 em 42" muito a vontade.

AQUILA, Castilho — 700 em 47" suavemente.

MELIANTE, Dario — 800 em 52" 1/5, chegou bem.

MUJIQUE, Araújo — 600 em 48" fácil.

PEPITO, Dario — 800 em 52" 1/5 chegou com ação.

MERLOT, 7. Machado — 800 em 50 na reta oposta. Agradou.

ITAQUATY, Ulião — 600 em 36" 3/5 com ótima ação final.

CARLOS MAGNO, Macedo — 380 em 22" 1/5 chegou caindo.

PROGRAMA DE AMANHÃ

ARARI MELHOROU!

Vinha "de Parada" e Lucrou Com a Última Corrida

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a reunião de amanhã 4.º e seguinte o programa, com as montarias:

[1.ª Carreira]

1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 13.10 horas: (Betting):

1 — Mirapiará, S. Ferreira 56

2 — Nevascia, A. Araújo 56

3 — Fulvia, O. Macedo 52

4 — Florena, D. Moreira 52

5 — Lampiera, O. Ulião 58

6 — Luteia, E. Castilho 58

[2.ª Carreira]

1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14.10 horas: (Destinado a aprendizes de terceira categoria):

1 — Al Arussa, U. Cunha 40

2 — Ibicury, XX 54

3 — Alavilla, P. Tavares 56

4 — Negra Maria, C. Calleri 52

5 — Mirianto, F. Machado 51

6 — Lumen, V. Meireles 52

7 — Pacalano, O. Thomas 58

8 — Arroz, Docco, E. Cardozo 54

[3.ª Carreira]

1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14.45 horas: (Betting):

1 — Libano, J. Graça 56

2 — Vendaal, J. Costa 56

3 — Igino, E. Castilho 56

4 — Tarascon, A. Araújo 56

5 — El Matachin, J. Mesquita 56

6 — Novico, S. Ferreira 56

7 — Tabaroa, C. Calleri 56

8 — Bristol, P. Coelho 56

9 — Feniara, N. Moita 54

10 — Chumbo, L. Meszaros 56

[4.ª Carreira]

1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.20 horas: (Betting):

1 — Pelotão, V. Andrade 54

2 — Aquila, E. Castilho 58

3 — Corredor, S. Ferreira 52

4 — Meliante, D. Moreira 52

5 — Lord Polaris, Marcel 52

6 — Mujique, A. Araújo 52

[5.ª Carreira]

1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.20 horas: (Betting):

1 — Galhardo, J. Mesquita 56

2 — Malandro, XX 58

3 — Ureno, E. Silva 50

4 — Icaro, L. Meszaros 52

5 — Alvor, I. Pinheiro 56

6 — Dielen, U. Cunha 58

7 — Leste, R. G. 58

ABRIRÃO AS BARBEARIAS NO DIA 30

O Prefeito em ato de ontem, autorizou que os salões de barbeiros, cabeleiros e similares, funcionem, excepcionalmente, das 8 às 12 horas, na próxima segunda-feira, dia 30, consagrado ao "Empregado do Comércio", respeitada a legislação trabalhista.

PROTEÇÃO CONTRA O CASAMENTO

A atraente loura pediu para ficar presa a fim de fugir à necessidade de um novo marido

HOUSTON, Texas, E. U. — 26 (U. P.). — A senhora Barbara Pri an Malone Hubbard, atraente loura de 28 anos de idade, está hoje presa a seu próprio pedido, porque "conseguiu um marido cada vez que sente necessidade de proteção". A noite passada, Barbara chegou...

(Conclui na 8.ª página)

JÁ ESTÁ FALTANDO BANHA NO MERCADO

Diário Carioca



SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, 6.ª-Feira, 27 de Outubro de 1950

ACUSADO UM "DEFICIT" DE 15 A 20 POR CENTO

Os Produtores Gaúchos Retratam-se Para Prejudicar a Importação Pelo Comércio Regular — Agravar-se-á a Escassez Dentro de 30 Dias

O retardamento das franquias para a importação de banha para o abastecimento do Distrito Federal, ameaça prejudicar todo o esforço encaminhado no sentido de evitar que a população chegasse a sofrer as consequências de uma crise de sérias proporções. Atualmente já...

MARÇA À RE

As mesmas tempo os produtores gaúchos fazem divulgar notícias segundo as quais não se justificam os temores do comércio...

um número de armazéns, calculado entre 15 e 20% dos existentes no Rio, já deixou de receber o produto, elevando-se como natural correlário dessa situação os preços dos compostos.

MANCUBRA MONOPOLISTA

A singularidade desse tardio otimismo é explicada por constituir um recurso com que manobram os produtores, para conseguir das autoridades o monopólio da importação, insistindo em conseguir o mesmo apesar de já denunciada a sua intenção.

Há cerca de um mês o Sindicato dos Atacadistas do Rio de Janeiro, comunicou a C. C. P., que os produtores de banha do sul do país, estavam em dificuldade para atender aos pedidos feitos e destinados ao suprimento da população da Capital da República. Acrescentava a advertência do Sindicato que o "deficit" mensal, durante toda a safra, atingiria de 10 a 12 mil caixas.

PROCEDENTE

Tomando conhecimento do memorial, a C. C. P., não só verificou a veracidade das informações do Sindicato dos Atacadistas do Rio de Janeiro, como constatou a diminuição dos fornecimentos de compostos e sucedâneos, como os óleos de algodão, gordura de côco e outros, que estavam sendo exportados do país.

OS PRODUTORES CONFIRMARAM

Comunicado a fato ao governo, este dirigiu uma consulta aos produtores do sul do país e estes, por intermédio do Sindicato dos Produtores de Banha, confirmaram a falta na presença da safra, motivada pela prolongada seca e pela redução dos rebanhos em consequência da peste suína.

O MONOPOLIO

As mesmas tempo, no entanto...

(Conclui na 8.ª página)



Araci Costa, candidata do Engenho de Dentro e Abolição, em cujo nome preparam uma grande surpresa naqueles dois subúrbios

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

ENGENHO DE DENTRO RATIFICARÁ A CANDIDATURA DE ARACI COSTA

Com Uma Estrondosa Festa No Clube Local — Será Feito Um Apelo Para o Comércio Apoiar a Iniciativa do DIÁRIO CARIOCA — A Relação Das Candidatas

Os redutos eleitorais de Engenho de Dentro e Abolição estão se movimentando no sentido de, na próxima semana, dar uma demonstração monstro de sua capacidade eleitoral, naturalmente em prol de sua candidata. Araci Costa a mais recente concorrente ao título de "Rainha dos Subúrbios", elemento cujo futuro no cinema e no teatro são os mais promissores. A arregimentação encontrará o seu auge na festa que se realizará no próximo dia 4 de novembro, nos salões do "Engenho de Dentro".

(Conclui na 8.ª página)

Não Faltarão Ovos

PROMETEM OS ATACADISTAS FORNECER A MERCADORIA AOS VAREJISTAS. Estiveram ontem no Gabinete do titular da Delegacia de Economia Popular, vários atacadistas de ovos do Mercado Municipal, que declararam ao delegado Paula Pinto, estarem dispostos, mesmo com sacrifício, a fornecerem, o produto aos varejistas, na medida do possível, muito embora as Cooperativas lutem com falta de grandes estoques.

Acrescentam que a carência do produto do mercado consumidor é devido à natural precaução das Cooperativas Benéficas e outras, que estão retendo a mercadoria, a fim de que a mesma não venha a faltar durante o Natal e Ano Bom.

Repressão Aos Furtos de Automóveis

O chefe de Polícia determinou a constituição de uma comissão composta dos srs. Eugênio Lagesse, diretor da Polícia Técnica, Gerardo Cortes, diretor do Serviço de Trânsito e Cláudio Peixoto, diretor da Guarda Civil, para estudar um plano de prevenção e repressão dos furtos de automóveis.

Desvio Ilegal de 25% das Divisas do Brasil

O Que Mostrou o Escândalo Dos "Cadillacs" — Participam Nas Negociações Do "Câmbio Negro" Dos Dólares Firms Exportadoras e Importadoras

As divisas brasileiras estão sendo consumidas em negociações de que predomina o câmbio negro do dólar. O escândalo dos "Cadillacs" veio mostrar que o Controle da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, apesar de toda vigilância, vem sendo burlado não apenas em casos isolados mas de forma sistemática, por várias firmas exportadoras e importadoras.

LUCROS FÁCEIS E SEGUROS

Os fabulosos lucros decorrentes da importação de "Cadillacs" como bagagem, uma vez que os mesmos podiam ser facilmente retirados da Alfândega por meio de mandados de segurança, fizeram com que houvesse uma verdadeira corrida. Esta corrida, por sua vez, demonstrou que o velho sistema de aquisição de carros individuais no exterior, através da compra...

Comissão de Inquérito Em Curupaiti

O prefeito Mendes de Moraes assinou ontem os atos confirmando a designação dos srs. Paulo Pinto da Rocha, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, Ernani Faria Alves e Eberhard Alves Balbino Filho, para integrarem a Comissão encarregada de apurar irregularidades verificadas no Hospital Colônia de Curupaiti.

A ORIGEM DOS DOLARES

De acordo com informações que obtivemos, esses dólares, existentes em grande quantidade, foram conseguidos através do desvio criminoso das nossas divisas. Firms importadoras e exportadoras, vendo a possibilidade de grandes lucros, passaram a alterar consideravelmente os preços da compra e venda, deixando uma ampla margem que redundava no crescente depósito de dólares nos Estados Unidos, fora do controle do Banco do Brasil.

As firmas importadoras, por exemplo, adquiriram por preços mais elevados que os normais os produtos de aquisição permitida livremente ou mediante licença previa. Dessa forma, as divisas que saíam, fornecidas pelo Banco do Brasil, eram excessivas em relação ao valor real da compra. Dis-

(Conclui na 8.ª página)



Jacob, o assassino involuntário

A "FN" DISPAROU MATANDO O AMIGO

Comprara a Arma Como Medida De Precaução e Queria Vendê-la — Jovem De 15 Anos, o Acusado

Trêmulo, visivelmente emocionado, o menor Jacob penetrou afobadamente na delegacia do 13.º Distrito Policial pedindo aos gritos:

"Salve-me sr. comissário; salve-me pelo amor de Deus! Acabo de matar um amigo e não quero ser preso". Refeito da surpresa o comissário Pinto Amendo procurou acalmar o rapaz, o que conseguiu depois de algum tempo. Passou então a autoridade a ouvir a estranha história, tecida pelo destino, para fazer de Jacob, filho de Moises Walsbord, vendedor a prestações, um criminoso, involuntário, de morte.

(Conclui na 8.ª página)

NOVAMENTE EM FÓCO

Timbaúba

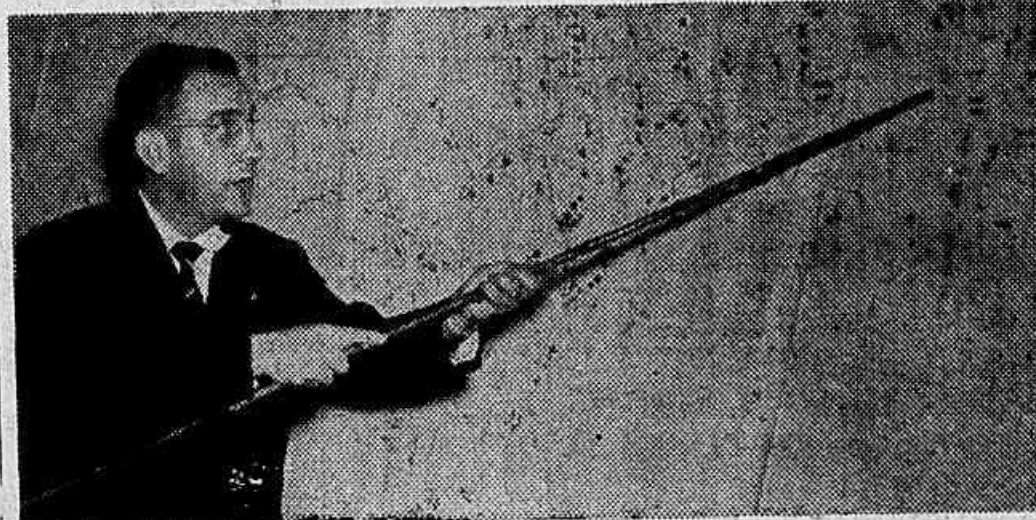
Aquele rumoroso roubo que teve lugar na pagadoria do Corpo de Bombeiros e que foi por nós analisado em todos seus detalhes através várias crônicas aqui publicadas, acaba de voltar à baila em face de uma diligência sugerida pelos relatores e revisor do respectivo processo que se acha, por motivo de apelação, no Superior Tribunal Militar.

Acompanhando, com a máxima atenção, todas as fases do inquérito policial-militar, tivemos oportunidade de mostrar, à luz da técnica, a impossibilidade dos acusados realizarem o percurso descrito nos autos, agirem pela forma indicada, procederem com tanta segurança e certeza, pobres soldados que são.

Assinalamos erros e deficiências da perícia realizada pelos peritos criminais, mostramos o crime praticado por algumas autoridades policiais e militares quando submeteram os supostos culpados a toda sorte de violência, desde o espancamento bárbaro constatado pelo exame de corpo de delito procedido por médicos da Polícia Militar e a determinação do Conselho de

Justiça, até o uso de "sôro da verdade" cujo emprego ilegal

(Conclui na 8.ª página)



O major Cortes de Menezes quando expunha seu novo plano de tráfego

Alteração Total do Tráfego no Centro e Nos Bairros

ENTREVISTA COLETIVA DO MAJOR CORTES DE MENEZES — OS PRINCÍPIOS DO PLANO A SER EXECUTADO A PARTIR DO DIA 30

A partir do dia 30 do corrente serão inteliramente modificados o tráfego de veículos e de pedestres no centro da cidade, os itinerários e paradas dos ônibus e automóveis nas principais artérias das zonas Sul e Norte, segundo revelou o major

Gerardo Cortes de Menezes, diretor do Serviço de Trânsito, durante a entrevista coletiva que ontem concedeu à imprensa. Serão introduzidas modificações nos pontos de parada e estabelecimento de circuitos de

AS CORRENTES DE TRÁFEGO INTENSO

feço, mostrando, com mapas e gráficos tomados sobre os di-

ferentes no centro da cidade, de serem introduzidas modificações nos pontos de parada

(Conclui na 8.ª página)

Nas Mãos da Polícia Outro Comparsa de "Carne Sêca"

"Garfo" Confessou Alguns Crimes — Só Rouba e Esfaqueia Porque Quer Ser Respeitado

Olimpio Reis, vulgo "Garfo", que se diz componente da quadrilha que o "Carne Sêca" mantinha nos morros da cidade, foi preso ontem, em batida realizada pelo comissário Noronha e guardas Portugais e Bordo.

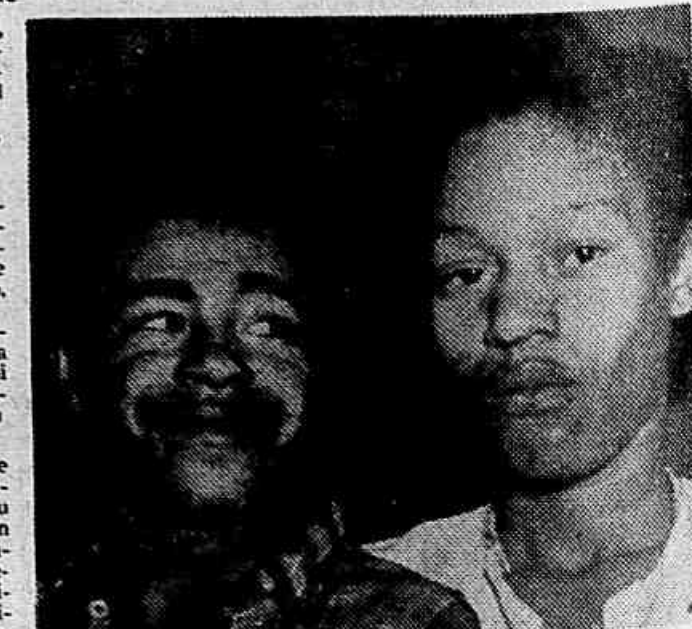
CONFESSANDO

A diligência policial para detenção daquele péssimo elemento que pontifica na favela de Deus, em virtude da agressão de que foi vítima, domingo último, o trabalhador João Lourenço. No 11.º D. P. "Garfo" confessou ser o autor não só desta agressão assim como da que foi vítima o pescador Luiz Augusto Pereira, por ele ferido a faca.

ASSALTANTE NÃO!

O ex-comparsa do "Carne Sêca" confirmou todas as acusações que lhe fizeram. Refutou porém aquelas em que diziam ser ele assaltante a mão armada esclarecendo que, não precisava usar tal prática para viver, pois os banqueiros de "bicho" no morro, pagam-lhe, para não serem incomodados.

(Conclui na 8.ª página)



"Garfo", cioso de seu título de malandro, ao lado da sua amásia

OS DETECTIVES RECORRERAM NOVAMENTE AO JUDICIÁRIO

Não Se Conformam Com a Definição De Suas Atribuições Pelo Chefe De Polícia

(Texto na 8.ª página)